

SŪRATU AL-MA^cĀRIJ⁽¹⁾
A SURA DOS DEGRAUS

De Makkah - 44 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Um interrogante⁽²⁾ pergunta
por um castigo, prestes a sobrevir,

2. Aos renegadores da Fé. Nada
poderá detê-lo,

3. Ele vem de Allah, Possuidor
dos degraus.

4. Os anjos e o Espírito⁽³⁾ a
Ele⁽⁴⁾ ascendem, em um dia, cuja
duração é de cinquenta mil anos.

5. Então, paciente, **Muhammad**,
com bela paciência.

6. Por certo, eles o⁽⁵⁾ vêem longe,

7. E Nós o vemos próximo,

سُورَةُ الْمَعَارِجِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَأَلَ سَائِلٌ بِعَذَابٍ وَاقِعٍ ①

لِلَّذِينَ كَفَرُوا لَيْسَ لَهُ دَافِعٌ ②

مِنَ اللَّهِ ذِي الْمَعَارِجِ ③

تَعْرُجُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ
كَانَ مِقْدَارُهُ خَمْسِينَ أَلْفَ سَنَةٍ ④

فَاصْبِرْ صَبْرًا جَمِيلًا ⑤

إِنَّهُمْ يَرَوْنَهُ بَعِيدًا ⑥

وَنَرَاهُ قَرِيبًا ⑦

(1) **Al Ma^cārij**: degraus; plural de **mi^crāj**, que é derivado de **‘araja**, ascender ou elevar-se. No texto, a palavra se refere aos degraus sublimes, pelos quais os devotos ascendem às graças, que Deus lhes outorga. Essa palavra aparece no versículo 3 e nomeia a sura, que se abre ameaçando os incrédulos com o Dia do Juízo, advertindo-os de sua longa duração e do que nela haverá de terrível castigo, de que será impossível resgatar-se. Reitera a fragilidade do ser humano, na adversidade e na prosperidade: apenas, os piedosos, que fazem boas obras, serão salvos de toda adversidade. Refuta a arrogância dos incrédulos, que põem em dúvida a existência do Paraíso. Finalmente, recomenda ao Profeta deixar os renegadores da Fé com seus vãos entretenimentos, até a chegada do Dia prometido, que deles se incumbirá.

(2) Alusão a **An-Naḍr Ibn Hārith**, um dos adversários do Profeta, o qual, pondo em dúvida as verdades contidas na Mensagem deste, desafiou-o a fazer chover sobre eles pedras do céu e mostrar-lhes o tão propalado doloroso castigo. Vide VIII 32.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

(4) Ou seja, Deus.

(5) **O**: o castigo.

8. Ocorrerá, um dia, quando o céu for como o metal em fusão,

9. E as montanhas forem como a lã corada⁽¹⁾,

10. E nenhum íntimo interrogará a outro íntimo,

11. Embora se enxerguem⁽²⁾. O criminoso almejará resgatar-se do castigo desse dia, com o sacrifício de seus filhos,

12. E de sua companheira e de seu irmão,

13. E de seu clã, que o abrigava,

14. E de todos que estão na terra, para, em seguida, isso o salvar.

15. Em absoluto, não se salvará. Por certo, o Inferno é uma flama⁽³⁾

16. Tiradora de couro cabeludo.

17. Ele convocará quem se virou e voltou as costas,

18. E juntou a riqueza e a entesourou.

19. Por certo, o ser humano foi criado incoerente:

20. Aflito, quando o mal o toca;

21. E avaro, quando o bem o toca.

يَوْمَ تَكُونُ السَّمَاءُ كَالْمُهْلِ ۝٨

وَتَكُونُ الْجِبَالُ كَالْعِهْنِ ۝٩

وَلَا يَسْأَلُ حَمِيْرٌ حَمِيْمًا ۝١٠

يُبْصِرُ وَيَهْمُرُ نَوْذًا الْمُجْرِمُ لَوْ يَفْتَدِي مِنْ عَذَابِ يَوْمِئِذٍ بِبَنِيهِ ۝١١

وَصَاحِبَتِهِ وَأَخِيهِ ۝١٢

وَقَصِيْلَتِهِ الَّتِي تُؤْوِيهِ ۝١٣

وَمَنْ فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا ثُمَّ يُنْجِيهِ ۝١٤

كَلَّا إِنَّهَا لَأَنْظٰى ۝١٥

نَزَّاعَةً لِّلْسَوْىِ ۝١٦

تَدْعُو مَنْ أَدْبَرَ وَتَوَلَّىٰ ۝١٧

وَجَمَعَ فَأَوْعَىٰ ۝١٨

﴿إِنَّ الْإِنْسَانَ خُلِقَ هَلُوعًا ۝١٩﴾

إِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ جَزُوعًا ۝٢٠﴾

وَإِذَا مَسَّهُ الْخَيْرُ مَنُوعًا ۝٢١﴾

(1) Pode ser alusão à lã avermelhada do pêlo do camelo, considerada mais leve que outros tipos de lã.

(2) Eles não se comunicarão, embora se vejam, por estarem mergulhados em profunda preocupação acerca do horrendo Dia.

(3) Flama: labareda.

22. Exceto os orantes,

23. Que são assíduos em suas orações,

24. E aqueles em cujas riquezas há, de direito, parte determinada

25. Para o mendigo e para o desprovido;

26. E os que confirmam o Dia do Juízo,

27. E os que estão amedrontados do castigo de seu Senhor

28. – Por certo, não há garantia alguma contra o castigo de seu Senhor ; –

29. E os que são custódios de seu sexo,

30. Exceto com suas mulheres ou com suas escravas – então, por certo, não serão censurados,

31. E, quem busca **algo**, além disso, esses são os agressores –

32. E os que são respeitadores de seus depósitos **confiados a eles** e de seus pactos;

33. E os que são cumpridores de seus testemunhos,

34. E os que são custódios de suas orações.

35. Esses serão honrados, em Jardins.

إِلَّا الْمُصَلِّينَ ﴿٢٢﴾

الَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ دَائِمُونَ ﴿٢٣﴾

وَالَّذِينَ فِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ مَعْلُومٌ ﴿٢٤﴾

لِلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ﴿٢٥﴾

وَالَّذِينَ يُصَدِّقُونَ بِيَوْمِ الدِّينِ ﴿٢٦﴾

وَالَّذِينَ هُمْ مِنَ عَذَابِ رَبِّهِمْ مُشْفِقُونَ ﴿٢٧﴾

إِنَّ عَذَابَ رَبِّهِمْ غَيْرُ مَا مُنِنَ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَفْوَاجِهِمْ حَافِظُونَ ﴿٢٩﴾

إِلَّا عَلَىٰ أَرْوَاحِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ
فَأِنَّهُمْ غَيْرُ مَمْلُومِينَ ﴿٣٠﴾

مَنْ ابْتَغَىٰ وَرَاءَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْعَادُونَ ﴿٣١﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَمْتِنَتِهِمْ وَعَهْدِهِمْ رَاعُونَ ﴿٣٢﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِشَهَادَاتِهِمْ قَائِمُونَ ﴿٣٣﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٣٤﴾

أُولَٰئِكَ فِي جَنَّاتٍ مُّكْرَمُونَ ﴿٣٥﴾

36. Então, por que razão os que renegam a Fé correm, em tua direção, de olhos fitos **em ti**,

37. Dividindo-se em bandos, à direita e à esquerda?

38. Aspirará cada qual deles a entrar no Jardim da Delícia⁽¹⁾?

39. Em absoluto, **não devem aspirá-lo**. Por certo, criamo-los do⁽²⁾ que eles sabem.

40. Então, juro pelo Senhor dos Levantes e dos Poentes: somos Poderoso,

41. Para trocá-los por quem é melhor que eles, e não seremos impedidos,

42. Então, deixa-os confabular e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido,

43. Um dia, em que sairão, com destreza, dos jazigos, como se se estivessem precipitando as pedras levantadas,

44. Com suas vistas humildemente baixas, enquanto os cobrir uma vileza. Esse é o dia que lhes era prometido.

فَمَالِ الَّذِينَ كَفَرُوا قِبَلَكَ مُهْطِعِينَ ﴿٣٦﴾

عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ عِزِينَ ﴿٣٧﴾

أَيَطْمَعُ كُلُّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ أَنْ يُدْخَلَ جَنَّةَ نَعِيمٍ ﴿٣٨﴾

كَلَّا إِنَّا خَلَقْنَاهُمْ مِمَّا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

فَلَا أَقْسَمُ بِرَبِّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ
إِنَّا لَقَادِرُونَ ﴿٤٠﴾

عَلَىٰ أَنْ نُبَدِّلَ خَيْرًا مِّنْهُمْ وَمَا نَحْنُ
بِمَسْبُوقِينَ ﴿٤١﴾

فَذَرَهُمْ خَوْضًا وَيَلْعَبُوا حَتَّىٰ يَأْتِيَ
يَوْمَهُمُ الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٤٢﴾

يَوْمَ يَخْرُجُونَ مِنَ الْأَجْدَاثِ سِرَاعًا كَأَنَّهُمْ
إِلَىٰ نُصْبٍ يُؤْفُضُونَ ﴿٤٣﴾

خَشَعَةً أَبْصَرُهُمْ تَرَهِفُهُمْ ذَلَّةٌ ذَلِكِ الْيَوْمِ
الَّذِي كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿٤٤﴾

(1) Os renegadores do Islão, ao se reunirem ao redor do Profeta, para ouvir sua pregação, desmentiam-na e ironizavam o Profeta e aos que nele criam, afirmando que, se estes iriam ganhar o Paraíso, também eles o ganhariam, em condições excepcionais, pois se pretendiam superiores aos crentes.

(2) Do: do pó. Na verdade, o versículo atenta para a vã pretensão desses idólatras, também oriundos do pó.